exercicio_3.R

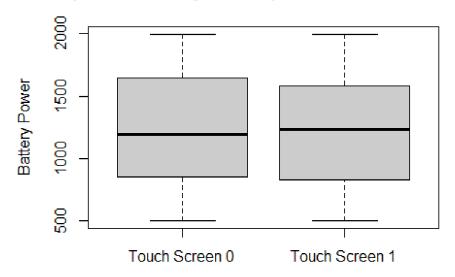
Luiz Adriano, Gustavo Bereta, Andres Kindel

```
library(data.table)
mobile <- fread(input = paste0("mobile.csv"), header = T, na.strings = "NA",</pre>
data.table = FALSE)
# amostra de 600 celulares
amostra <- mobile[sample(nrow(mobile), size=600), ]
coef.var <- function (variavel){</pre>
  mu <- mean(variavel, na.rm=TRUE)</pre>
  s <- sd(variavel, na.rm=TRUE)</pre>
 cv <- (s*100)/mu
 cv
}
# 1)a) média, desvio padrão e coeficiente de variação para "battery_power",
estratificada pelas categorias da variável "touch screen"
dados_touch_0 <- amostra[amostra$touch_screen==0,]</pre>
dados touch 0 df <-
data.frame(dados_touch_0$battery_power,dados_touch_0$touch_screen)
mean(dados touch 0 df$dados touch 0.battery power)
## [1] 1231.9
coef.var(dados touch 0 df$dados touch 0.battery power)
## [1] 36.11122
sd(dados_touch_0_df$dados_touch_0.battery_power)
## [1] 444.8542
dados_touch_1 <- amostra[amostra$touch_screen==1,]</pre>
dados touch 1 df <-
data.frame(dados_touch_1$battery_power,dados_touch_1$touch_screen)
mean(dados_touch_1_df$dados_touch_1.battery_power)
## [1] 1224.374
coef.var(dados_touch_1_df$dados_touch_1.battery_power)
## [1] 35.71541
sd(dados_touch_1_df$dados_touch_1.battery_power)
## [1] 437.2903
```

```
# 1)b) média, desvio padrão e coeficiente de variação para "m dep",
estratificada pelas categorias da variável "touch_screen"
d_m_dep_touch_0 <- amostra[amostra$touch_screen==0,]</pre>
d_m_dep_touch_0_df <-</pre>
data.frame(d_m_dep_touch_0$m_dep,d_m_dep_touch_0$touch_screen)
mean(d_m_dep_touch_0_df$d_m_dep_touch_0.m_dep)
## [1] 0.5044828
coef.var(d_m_dep_touch_0_df$d_m_dep_touch_0.m_dep)
## [1] 56.57785
sd(d_m_dep_touch_0_df$d_m_dep_touch_0.m_dep)
## [1] 0.2854255
d_m_dep_touch_1 <- amostra[amostra$touch_screen==1,]</pre>
d_m_dep_touch_1_df <-</pre>
data.frame(d_m_dep_touch_1$m_dep,d_m_dep_touch_1$touch_screen)
mean(d_m_dep_touch_1_df$d_m_dep_touch_1.m_dep)
## [1] 0.4629032
coef.var(d_m_dep_touch_1_df$d_m_dep_touch_1.m_dep)
## [1] 62.45068
sd(d_m_dep_touch_1_df$d_m_dep_touch_1.m_dep)
## [1] 0.2890862
# 1)c) média, desvio padrão e coeficiente de variação para "int memory",
estratificada pelas categorias da variável "blue"
d_int_memory_blue_0 <- amostra[amostra$blue==0,]</pre>
d_int_memory_blue_0_df <-</pre>
data.frame(d_int_memory_blue_0$int_memory,d_int_memory_blue_0$blue)
mean(d int_memory_blue_0_df$d_int_memory_blue_0.int_memory)
## [1] 30.71429
coef.var(d int_memory blue 0 df$d int_memory blue 0.int_memory)
## [1] 57.28719
sd(d_int_memory_blue_0_df$d_int_memory_blue_0.int_memory)
## [1] 17.59535
d_int_memory_blue_1 <- amostra[amostra$blue==1,]</pre>
d_int_memory_blue_1_df <-</pre>
```

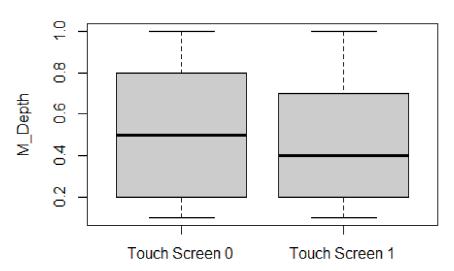


Boxplot de Battery Power para Touch Screen 0 e



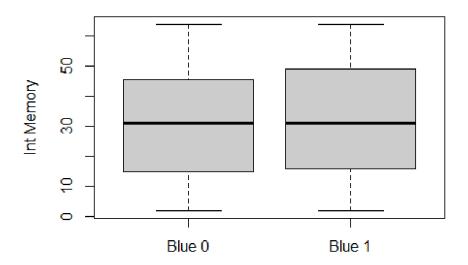


Boxplot de M_Depth para Touch Screen 0 e 1





Boxplot de Int Memory para Blue 0 e 1



Conclusão:

1)a) Ao analisar os resultados obtidos, podemos concluir que entre os dispositivos com e sem touch screen, nao há muita diferença no que diz respeito a energia total armazenada pela bateria.

- 1)b) Similar ao exercício a), os resultados levam a conclusão de que não existe diferença significativa entre os dispositivos com e sem touch screen, em relação a profundidade do celular.
- 1)c) Uma vez mais, ao examinar os resultados, é evidente que não existem diferenças significativas entre dispositivos com e sem Bluetooth no que se refere à capacidade de memória interna dos celulares.
- 2) Ao examinar os gráficos de caixa gerados no exercício 2), é possível visualmente confirmar as conclusões tiradas nos exercícios anteriores.